ANNO DE 1841. SABBADO 29 DE MAIO. NUM. 116

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas da sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 13 - as 1 h. e 53 m. da tard.
Lua Nova a 20 - as 9 h. e 20 m. da tard.
Quart. cresc. a 27 - as 0 h. e 47 m. da man.

Mare cheia para o dia 29 de Maio.

As 11 horas e 42 minutos da tarde.
As 12 horas e 6 minutos da manh.

CAMBIOS. — MAIO 28.

Londres...... 31 d. por 1$000 cel.
Lisboa...... 80 por o/o premio por metal offereci o.
França...... 310 reis por franco. Comp. Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas 14$500 - 14$700
„ Ditas „ „ novas 14$400 - 14$600
„ Ditas de 4$000 reis, 8$900 - 8$400
PRATA — Patacões Brasileiros - - - - - 1$580 - 1$600
„ Pezos Columnarios - - - - - - 1$530 - 1$850
„ Ditos Mexicanos - - - - - - - 1$530 - 1$580
„ Miuda. - - - - - - - - - - - 1$440 - 1$460
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 3/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Sedulas de pequeno valor 1/2 o/o a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda S. Afra M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
25 Terça S. Gregorio 7. P. -- Rel. e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
26 Quarta S. Felippe Neri Fundador. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
27 Quinta S. João P. M. -- Audiencia do Juiso de Direito da 2. vara.
28 Sexta S. Germano B. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
29 Sabbado S. Maximino B. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
30 Domingo Pascoa do Espirito Santo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO

ARTIGO D'OFFICIO.

Ministerio da Guerra.

Sendo presente a S. Magestade o Imperador que Luiz Carlos da Costa Lacé, escrivão da terceira classe do almoxarifado do arsenal de guerra, tem commettido frequentes faltas do servico, alegando por causa ser vereador da camara municipal da cidade de Nitheroy, ha o mesmo augusto senhor por bem mandar declarar a Vm que he incompativel com a serventia dos officios desse arsenal o exercicio de qualquer emprego, que obrigue o serventuario a commetter faltas de serviço impostas ao emprego que occupa dentro do mesmo arsenal; e se estas continuarem da data deste em diante, serão causa sufficiente para dar-se demissão a todos os que as commetterem. O que Vm. fará constar a todos os empregados seus subalternos.

Deos guarde a Vm. Paço, em 22 de abril de 1841 – Jose Clemente Pereira – Snr. Jose dos Santos e Oliveira.

(Correio Official).

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 7 de Maio de 1841.

Continuado do n. antecedente.

O Snr. Vianna diz que toda a camara presenciou que elle não negou aos militares o direito que tem a serem remunerados por seos servicos, e que assim tem respondido ao seo honrado collega o Snr. Lima e Silva.

Declara que só teve em vista esclarecer-se, e saber se se queria por huma lei estabelecer essas recompensas, porque, sendo assim, votaria contra a resolução, porque não queria que se dessem tenças aos militares, mas sim que se lhes augmentasse o soldo, porque he isso o que entende ser justo, porque melhora a sorte de todos. Observa novamente que he huma injustiça que hum militar que está na corte descansado, não tendo o mesmo trabalho que tem aquelle que está em campanha, só porque chegou ao posto de major tenha uma tença, entretanto que outros ha que estão fasendo muito maiores serviços, e que por não terem chegados ainda, talvez com injustiça, aquelle posto, não tem remuneração alguma; e accrescenta que essa he a sua opinião desde 1834, em que propoz a abolição da concessão de tenças, assim como que o declarasse que por serviços relevantes nunca se devião entender aquelles que o empregado publico prestava no exercicio de suas funcções ordinarias, porque esses erão pagos com o estipendio que lhe dava a nação.

O nobre orador diz que não teve tempo de estudar a materia, mas está persuadido que esse assento do conselho ultramarino não comprehende remunerações para todos os militares, mas sim para huma classe particular, e que o alvará de 16 de dezembro de 1790, que foi citado pelo nobre deputado, não falla em tenças dessa naturesa. Está igualmente persuadido que as tenças só forão creadas para os officiaes que vinhão servir no Brasil, e que tendo-se elle separado de Portugal, não podia mais ter vigor semelhante disposição.

Entende que os seos collegas que fallarão sobre a matteria estão em contradicção, por isso que, que não precisando da approvacão do corpo legislativo as mercês pecuniarias firmadas por lei, o que he expresso na constituição e a legislação que os nobres deputados citarão estabelece de direito esssas tenças, não precisavão ellas virem ao corpo legislativo como tem vindo até aqui, e então tem a camara dos deputados invadido as atribuições do poder executivo.

O nobre orador termina delarando novamente que acha que as tenças são huma remuneração muito odiosa, com a qual se podem praticar as maiores injustiças, e que porisso nunca podera' votar por huma lei que as estabeleça; por tanto vota contra a resolução.

O Snr. H. de Rezende sustenta de novo o parecer da commissão e a necessidade de se adoptar a resolução que se discute, reproduzindo alguma das rasões gue emittio no seo primeiro discurso.

Respondendo ao illustre deputado o Snr. Vianna, o nobre orador observa que não he couza tão facil como se pensa estipular o augmento de soldo aos militares, augmento que o mesmo Snr. deputado a quem responde diz que muito deseja; assevera que isso não he obra que se faça só em huma sessão, e que por isso não se deve faser depender esta resolução sobre as tenças daquella que augmentar os soldos; quando esse augmento se fizer, pode então a camara abolir as tenças, ou tomar qualquer outra medida que convenha. Acha portanto que, huma vez que a camara está disposta, como sempre o tem sido, a approvar todas as tenças, regulando-se para as marcar, por esse assento do conselho ultramarino; seria conveniente dar a esse assento força de lei a fim de que houvesse huma lei que marque o quantitativo dessas remunerações decretadas por huma outra lei.

O Snr. Lima e Silva observa que como o nobre deputado o Snr. Vianna parece estar em duvida se as tenças concedidas aos militares são ou não a remuneração de servicos de que trata o alvará de 16 de dezembro de 1790, passa a ler o asssento do conselho ultramarino, para mostrar ao nobre deputado que não ha a menor duvida de que essas tenças são concedidas como remunerações de serviços (lê).

O Sr. Andrada Machado pondera que não tem nada o augmento de soldo aos militares, augmento em que fallou hum nobre deputado, com as tenças que se dão em remuneração de serviços, por isso que o soldo he alimento, assim como o he o honorario do empregado civil, e não tem nada com remunerações, que só devem ser dadas par servicos relevantes. Entende que os soldos precisão ser augmentados, por que não ha nehuma classe que esteja tão mal aquinhoada como a classe militar, de sorte que elle orador considera hum official brasileiro como hum milagre ambulante, pois não sabe como elle se veste, calça e alimenta, só com o pequeno soldo que percebe, mais julga que nem por se augmentarem os soldos, que são a paga dos serviços ordinarios, se devem abolir as remunerações concedidas pelos extraordinarios.

Por tanto concorda em que a este assento do conselho ultramarino se dê força de lei, a fim de que por huma vez fique marcado o quantum dessas remunerações, para que não seja preciso estarem-se continuamente a discutir-se na camara.

Quanto a transferencias de tenças em que falou o nobre deputado por Pernanbuco não tem idea de que se tenhão feito; mas, a ser assim, acha que he hum grande absurdo, porque a tença só he dada aquelle que faz serviços; e aos herdeiros, se tem direito, pode-se-lhes dar penções.

Vota pela resolução.

(Continua).

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. Snr. – Li com surpresa o seo officio de 5 do corrente participando, que o Alferes João Jose Ribeiro de Farias Commandante do Destacamento de Policia tem ultrajado a V. S, ousando até ameacal-o em publico com uma espada; e que V. S., para abrigar-se dos seos frequentes insultos, se retirara para a Povoacão da Baixa Verde, *distante* da Cabeça da Comarca quatro legoas! Pasma, sem duvida, que achando-se V. S. ravestido da authoridade de Prefeito, e tendo a sua disposição os meios, que as Leis lhe concedem para se faser respeitar, deixasse de po-los em execução, como lhe cumpria, e decesse de sua dignidade á ponto de não só não proceder contra o referido Commandante, como ate desamparar a Villa que é o lugar da sua residencia, e causando assim graves prejuisos ao serviço Publico, e a desmoralisacão nos povos dessa Comarca: pois que, quando a Authoridade tem perdido a força moral, impossivel lhe he exercer bem as funções do Lugar que occupa, e ser obedecido, como convem.

Por tanto, estranhado severamente o procedimento, que V. S. acaba de partecipar-me, ordeno-lhe, que, apenas este receber, se re recolha a villa, e proceda immediatamente contra o official Commandante do Destacamento, para ser punido em conformidade da Lei.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 28 de Maio da 1841. – Manoel de Souza Teixeire – Snr. Bacharel Eduardo Soares de Albergaria, Prefeito interino da Comarca de Flores.

Diversas Repartições

O Dr. Manoel de Costa Palmeiro, Professo na Ordem de Christo, Conego na Sé de Olinda, Governador Provizor em todo o Bispado de Pernambuco por S. Exa. Rma. etc.

Saude e paz em Jezus Christo Nosso Senhor.

Faço saber que o Sargento Mor Antonio Teixeira de Macedo, morador na Freguezia de Garanhuns, me enviou a dizer na sua petição, que Custodia Ferreira de Araujo lhe raptara hum seo filho legitimo de nome Jacinto Teixeira de Macedo menor de dezeseis annos para com elle cazar-se, como seja de menor idade o Supplicante não consentia em semelhante cazamento, e requeria Mandado para o Reverendo Parocho da mesma Freguezia de Garanhuns, e mais Parachos, e Reverendissimos Vizitadores a quem este for apresentado não receberem em Matrimonio os Supplicados, sem sua expressa licença. Visto por mim o seu requerimento, mandei por meu Despacho se passe carta circular para todos os Reverendos Parochos, e Reverendissimos Vizitadores do Bispado, a qual he da forma seguinte — Mando debaixo de obediencia formal, e sob pena de responsabilidade ao Reverendo Parecho da Freguezia de Garanhuns, e a todas os mais, e Reverendissimos Vizitadores do Bispado, que sendo-lhe esta apresentada, indo por mim assignada, e Sellada com o Sello deste Bispado, ou valha sem Sello ex causa não recebaõ, nem consintaõ receber-se em Matrimonio Custodia Ferreira de Araujo com Jacinto Teixeira de Macedo sem expressa ordem deste Juizo, e assim o cumpraõ. Dada em Olinda sob o meu Signal somente aos 27 de Maio de 1841. E eu o Padre Joaquim d'Assumpção, Escrivão da Camara Episcopal a subscrevi.

Manoel da Costa Palmeiro.

EDITAES.

Francisco Manoel de Almeida Catanho, Escrivão da Meza do Consulado.

Faz saber que se hão de arrematar na porta da mesma no dia 2 de Junho futuro seis caixas de assucar aprehendidas pelos respectivos Empregados dos Trapiches d'Alfandega velha, e Companhia por inexactidão das taras, cujas caixas são de assucar branco, Ns. 81, e 78 do engenho Santo André, N. 1. do engenho Conceição, N. 41 do engenho Carneiro, N. 8 do engenho Piaba, e N. 18 do engenho Murim, em cujo dia se findaõ os prazos marcados no Regulamento, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta Administração, e publicar pela Imprensa. Meza do Consulado de Pernambuco 27 de Maio de 1841.

No impedimento do Administrador
Francisco Manoel de Almeida Catanho.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Administrador da Meza do Consulado.

Faz saber que se hão de arrematar na porta da mesma no dia 3 de Junho futuro 5 caixas de assucar aprehendidas pelos respectivos Empregados dos Trapixes novo, e Angelo por inexactidão das taras, cujas caixas são de assucar branco, ns. 2, 63, 66, 69, e 3, em cujo dia se findaõ os prazos marcados no Regulamento, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta Administração, e publicar pela imprensa. Meza do Consulado de Pernambuco 28 de Maio de 1841.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

O Vapor Paraense recebe as malas para os Portos do Norte amanhã (30) pelo meio dia.

ANNUNCIOS.

O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha manda faser publico que se tem de pôr em arrematação no dia 16 de Junho proximo, por quem menos fizer, os fornecimentos de bolaxa, pão, carne verde, assucar, café e agoardente, por tempo de um anno, a contar do 1. de Julho do corrente em diante; e os fornecimentos de farinha, azeite doce, dito de coco, dito de carrapato, arroz, feijão, toucinho, vinagre, lenha, sal, bacalháo, e galinhas para a Enfermaria, pelo tempo de tres mezes, a contar do referido dia 1. de Julho. O mesmo Illm. Sr. Inspector con...

MUTILADO

á as pessoas a quem taes fornecimentos possaõ convir, a comparecerem com suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã do indicado dia 16 de Junho, declarando nellas os nomes dos seus respectivos fiadores, e os preços menores porque poderão fazer cada um dos ditos fornecimentos: certos de que uma das condições essenciaes, he de serem sempre fornecidos os generos da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados e comprados outros a custa dos fornecedores. Inspecção do Arsenal de Marinha 28 de Maio de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, tendo, em consequencia d'ordem superior, de fretar uma embarcaçao para o Rio de Janeiro; manda convidar pelo presente aos Srs. Proprietarios ou Consignatarios, a quem este fretamento possa convir, a apresentarem as suas propostas nesta Secretaria, amanhã até uma hora da tarde. *Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 28 de Maio de 1841.*

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia põe-se em praça os reparos da nova estrada de Pao do Alho, desde a sua embocadura no largo da Magdalena até a travessa do Caldeireiro, avaliados em Rs. 3:510$440.

As pessoas que se propozerem a arrematar os ditos reparos, são convidadas a comparecerem devidamente habilitadas de fiadores idoneos em os dias 2, 3, e 4 de Junho proximo vindouro nesta Repartição, onde terá lugar a arrematação nos referidos dias, e se acheõ patentes a respectiva descrição e orçamento da obra, e condições do contracto.

Inspecção das Obras Publicas 21 de Maio de 1841.

Moraes Ancora.

AVIZO.

Na noite do dia 26 para 27 do corrente roubaraõ do porto de Palacio Velho tres traves de 44 palmos de comprido, e um palmo de face em quadro, todos de massaranduba verdadeira, as quaes tinhaõ ali desembarcado no mesmo dia 26: quem dellas tiver noticia fará um serviço a Fazenda Publica, se participar ao Administrador Fiscal, onde ellas estão; e será gratificado generosamente. Administração Fiscal das Obras P. 28 de Maio de 1841.

Pela Administração Fiscal das obras publicas se avisa a todas as pessoas, que receberão encomenda das madeiras para o concerto da ponte do Recife, e a quaes quer outras pessoas que quiserem aprontar ditas madeiras, que aquellas que vierem até o dia 30 de Junho proximo vindouro, não só serão immediatamente pagas, para o que o Exm. Snr Presidente tem dado as necessarias providencias; como tambem serão pagas com 25 por cento sobre os preços porque se comprarão ultimamente as que forão precisas para acabamento da ponte da Boa-vista: isto he as linhas e estivas; e os esteios serão pagos a 45Uooo; tendo sido pegos a 40U reis os que se comprarão para a sobredita ponte da Boa vista; com a condição porem que aquella pessoa que trocer 4 estivas deverá traser ou uma linha, ou um esteio, sem o que não se lhe comprarão as estivas que vierem sem ser acompanhadas de algum dos paos grossos; o que não succederá a quem troucer tão somente os paos grossos.

Administração Fiscal das obras publicas 26 de Maio de 1841. -- Moura, Administrador Fiscal.

ANNUNCIO.

O Administrador da Meza de Rendas Geraes internas, lembra aos Srs. Negociantes, Mercadores de retalho, Secretarios de Camaras, Irmandades, Confrarias, Ordens 3s., e Vigarios, que o prazo dos 15 dias marcados para a arrecadação da Taxa do Sello de todos os Livros, Diarios, Mestre dos Negociantes, e Mercadores; dos de Notas dos Tabelliães, de baptismos, Cazamentos, e Obitos das Freguezias; os dos trabalhos das Camaras, das Ordens 3s., Confrarias, e Irmandades, finalize-se no ultimo do corrente mez; e que findo o dito prazo procederá na conformidade dos arts. 1 e 2. do Alvará de 17 de Junho de 1809, aceitando todas as denuncias que apparecerem conforme os citados artigos; cujo pagamento da Taxa se deve entender desde a data daquelle Alvará em diante. Thesouraria de Rendas Geraes internas 25 de Maio de 1841.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

PARAHIBA.

Illm. e Exm. Sr. -- Foi presente a S. M. o I. o officio N. 65, em que V. Ex refere a medida, que tomou a requerimento da Camara Municipal da Capital d'essa Provincia, de mandar proceder a nova apuração geral dos Deputados Provinciaes, conforme as Instrucções de 26 de Março de 1824, e Parecer approvado na Camara dos Srs Deputados em 1838, e o Avizo de 22 de Feveiro de 1839, assim como o haver sido feita esta nova apuração durante o intervallo do adiamento, a qual procedera o Antecessor de V. Ex por não se ter podido constituir a Assemblea Legislativa d'esea Provincia durante 15 dias, que foraõ consumidos em interminaveis desputas. E ficando o mesmo Augusto Sr. inteirado de tudo, Manda declarar a V. Ex. que com quanto não fosse muito regular a medida por estar reunida a Assemblea Provincial, ter-se nomeado comissão de Poderes, e haver esta dado seu Parecer, embora ainda se não achasse approvado, com tudo a vista daquella ultima circunstancia, e tendo alem d'isso em consideração, não só serem consideravelmente salientes as irregularidades commettidas na primeira apuração, mas tãobem e principalmente o ter V. Ex. deixado intacto o negocio ao juizo da Assemblea Provincial, que se devia instalar, Ha por bem deixar o seu procedimento sem a censura, que de outra teria remerecido; ordenando ao mesmo tempo a V. Ex. que faça conhecer a Camara Municipal da Capital, que ella não tem nas apurações outro poder senão o de contar os votos, e não o de julgar do merito das Eleições, e que se deve restrictamente circunscrever ao limites daquella attribuição, a fim de que para o futuro não appareçaõ novas invazões, e disturbios que são a consequencia necessaria. Deus Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro 13 de Novembro de 1840. -- Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.

Os Jornaes que recebemos da corte chegão a 15 do corrente, e o que nelles encontramos de maior interesse copiamos nos lugares competentes.

NOTICIAS DO RIO GRANDE.

Pelas embarcações entradas hontem do Rio Grande recebemos noticias daquella cidade até 4 do corrente, que são summamente favoravel a causa da legalidade.

Segundo informações dignas de todo o credito, parece certo que reina a maior desordem e desanimo nas fileiras dos rebeldes: que a de defecção entre elles tem sido consideravel, e que he muito grande a emigração para o Estado Oriental.

Alguns dos seos chefes subalternos, a quem o governo legal promettera amnistia, recusarão acompanhar aos caudilhos da rebellião, e occultarão-se nos mattos com muita da gente do que dispunhão. Os rebeldes, em revindicta, atacarão as casas desses chefes, desacatarão suas familias, e roubarão tudo que acharão. Este procedimento produzio huma conspiração popular na campanha contra a rebellião, e em muitos pontos se reunirão ja partidas que pertencerão as fileiras rebeldes e que agora tem batido seos antigos companheiros.

O Juca do Brejo de S. Leopoldo, hum dos chefes que não quiserão acompanhar os rebeldes, vio a sua casa atacada por gente de Ornellas, Reunio os seos, foi em seguimento delles, destroçou-os nas immediações do Taquary. O coronel Hylobrand diz que aquelle chefe he hoje hum dos homens que perstão bons serviços a legalidade.

O caudilho Cachoeira, que commettera iguaes execessos, foi batido tambam por huma partidas dos rebeldes na costa do Camacuan, perto da encruzilhada.

He tal finalmente a desmoralisação dos rebeldes, que Netto, que sempre reunio de 800 a 1,000 homens entre o Camacuan e Jacuhy, apenas pode reunir agora 200; e para formar huma partida de 500 homens com que observasse a divisão do coronel Silva Tavares, teve de faser juncção com a força de Manoel Lucas de Oliveira. Quasi toda a gente daquelles districtos que pode pegar em armas, se acha embrenhada nas serras do Tapé e do Herval.

Bento Gonçalves dizia-se estar do outro lado do *Passo do Rosario* com 500 homens de infanteria. David Canavarro tinha sahido do Formigueiro para S. Gabriel.

A divisão legal, sob o commando do Snr. brigadeiro João Paulo, ia tomar quarteis de inverno.

O Snr. Doutor Saturnino chegou a Porto Alegre no dia 16 de abril, e tomou posse da presidencia no dia 17.

(J. do Commercio de 13 de maio).

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 14 DE MAIO.

Preços na ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres		.	31	
,,	,, Pariz	. .	310	nom
,,	,, Hamburgo		580	
Metaes.	Dobrões hesp.	.	26,400 a 26,500	,,
,,	,, da patria	.	26,100	,,
,,	Pezos hesp.	. .	1,700 a 1,720	,,
,,	,, da patria	.	1,620	,,
,,	Peças de 6,400 v.		14,550 a 14,600	,,
,,	de ,, nova		14,000	,,
,,	Moedas de 4$000		7,900 a 8,000	,,
,,	Prata	. . . . .	69	,,
Apolices de 6 por cento			75	

(Do Jornal do Commercio.)

Communicado.

Não pude ler sem indignação o segundo volume d'huma Historia de Portugal, ultimamente composta n'aquelle Reino pelo Sr. José Maria de Souza Monteiro na parte, em que tracta da Revolução de Pernambuco em 1817. Primeiramente o author expondo as causas desse fatal acontecimento ou esqueceo, ou de proposito calou a principal, que foi sem duvida a preterição, que sofreraõ nas promoções os Officiaes, que eraõ Brazileiros natos. Não há duvida, que as ideias de independencia, e liberdade já se hiaõ encarnando no Brasil; e nem era possivel, que este ficasse inteiramente extranho ao movimento do seculo, e que por mais tempo desconhecesse sua grandeza, suas forças, e seus immensos recursos. Todavia estes pensamentos apenas eraõ objectos de conversação entre amigos escolhidos, e de bons desejos, cuja realisação era guardada para tempos mais oportunos. O odio cégo porém, que o falecido Brigadeiro Manoel Joaquim, commandante do Regimento d'Artilheria (Deos lhe perdoe) mostrava contra os filhos do paiz exacerbou os animos, e indispolos de maneira que d'huma mera sedição militar surgio a revolução politica.

He falso, e calumnioso o que diz sobre o dia 6 de Março, isto he; que os prezos, que foraõ soltos das Cadeias, cometteraõ bastantes assassinios principalmente em Portuguezes Europeus, cujas casas roubáraõ. Apenas trez, ou quatro destes foraõ mortos no acto da Revolução por sahirem armados a fazerem-lhe opposição, e mortos pela tropa. A respeito de roubos, honra seja feita aos authores da Revolução de 17, não se arrombaraõ casas, não se roubou nenhuma; e tendo lugar o movimento a huma hora da tarde pouco mais, ou menos, ás Ave Marias estava a Cidade completamente tranquilla!

A Revolução de Pernambuco foi sim imprudente, foi filha do momento, foi precipitada, e nem podia medrar huma vez que não se fundava nos habitos, nos costumes, nas ideias do povo: mas he inteiramente falsa a assersão do Sr. Souza Monteiro de que a « feição proeminente » dessa revolução " era o odio á propriedade, e a perseguição a huma clazse respeitavel, e necessaria, como a do commercio, cujos membros mais conspicuos eraõ filhos de Portugal." Não houve, como já disse, e he notorio, huma só casa invadida, nem roubada; e a Junta Provisoria dos Patriotas fez todos os esforços por angariar, e atraçar os Portuguezes, alguns dos quaes mostraraõ-se contentes, metteraõ-se na revolução, até fizeraõ serviços; mas trahiraõ-os, e a final foraõ os seus mais rancorosos perseguidores na restauração, e nos depoimentos da Alçada.

Quem póde ler sem tedio, ou indignação o que logo adiante escreve o Author, isto he; que os Chefes da Revolução de 17, hum Padre João Ribeiro, hum José de Barros Lima, hum Domingos José Martins, hum Coronel Manoel Correia d'Araujo " repartiraõ" pela " soldadesca, e entre si perto de 600 contos de reis, que acharaõ nos cofres publicos?" Que torpe, e vergonhosa calumnia, desmentida por todo Pernambuco! Primeiramente os cofres tinhaõ nesse tempo talvez para mais de 600 contos de reis. Mas he falso, e falsissimo, que o Governo dos Patriotas os repartisse com os soldados. E o que ficava para as despezas publicas? Tiraram para si dos Cofres publicos! O Author da nova Historia de Portugal certamente não conheceo aos Pernambucanos, que compunhaõ a Junta Provisoria de 1817. Eraõ incapazes de huma acção tão indigna; e praza ao Ceo, que os seus Portuguezes, que se tem inculcado por lá de bons Patriotas, e que tem tomado ingerencia nos movimentos politicos de Portugal, fossem tão desinteressados, tão briosos, tão honrados, como os Chefes da Revolução de 17 em Pernambuco. Pobres entraraõ nesta João Ribeiro, Barros Lima, Domingos Theotonio; pobres acabáraõ desgraçadamente, e suas familias ficáraõ entregues a todas as privações, a todos os horrores da miseria! Quem conheceo, e frequentou a Domingos Theotonio, que não simpatizasse com a sua urbanidade, com a sua notoria probidade? Vivia mui parca, e honestamente dos seus pequenos soldos: nunca deveo, nunca pregou hum calote; e todavia o Sr. Souza Monteiro lhe dá o epitheto de malvado! As palavras do 'ultimatum' dirigidas ao Commandante do bloqueio não eraõ mais, do que bravatas, que não se realizaraõ, e que desdiziaõ inteiramente do bom caracter, e conhecida philantropia do honrado, posto que infeliz Domingos Theotonio.

Tal era a inteireza, e probidade dos Chefes Pernambucanos d'aquella epocha, que nunca deixaraõ tocar nos Cofres publicos quer no destroço da Utinga, quer quando de todo se dispersaraõ no engenho Paulista, sendo entregues intactos por soldados Patriotas ás forças Realistas. A Junta Provisoria havia mister armamento. Varios Portuguezes o tinhaõ escondido em armazens. E o que fez esse Governo, a quem o Sr. Souza Monteiro denomina ladrão? Não mandou invadir esses armazens: pelo contrario só comprou o que lhe foraõ offerecer os mesmos proprietarios, e pelo preço, que estes quizeraõ. Finalmente os Patriotas de 17 eraõ taes, que muitos deixaraõ de perceber seus soldos, e ordenados. Sim que então dominavaõ outros principios: o egoismo ainda por cá se não tinha encarnado, e a Politica desse tempo ainda não tinha por base fundamental conseguir os fins, sejaõ quaes forem os meios.

Não he meu intento atiçar odios. Hoje só nos convem a conciliação, e o esquecimento dos passados devaneios. Nascidos em Portugal, ou no Brasil quem he Brasileiro deve gozar dos mesmos direitos, e vivermos todos em boa paz, e harmonia para felicidade reciproca. A minha intenção he vingar do opprobrio o nome Pernambucano, livrando de tão feias nodoas as honradas cinzas desses Patricios, culpados sim, imprudentes, e fascinados, mas nunca infames, nunca indignos, nunca perversos.

Nada ha mais difficil, do que escrever com exactidão, e imparcialidade a Historia contemporanea. O Sr. Souza Monteiro provavelmente tomou informações d'alguns emigrados d'aqui nessa epocha, e ainda ao depois, homens pela mor parte ignorantes, e dominados d'hum odio cego, e brutal aos filhos do Brasil. Os Portuguezes finos, os q' sabem pensar, e tem juizo fazem a devida justiça ao brioso caracter Pernambucano. Assim o pensa

O Pernambucano resentido.

SOCIEDADE FORTUNICA TYPOGRAPHICA.

Hoje, ás 3 horas da tarde ha sessão geral na casa do costume.

SOCIEDADE AMELIA PERNAMBUCANA.

O Secretario; em observação aos Estatutos convida a todos os Snrs. Socios para reunião geral no dia Segunda feira (31) do corrente; em a casa do costume.

Avisos Diversos

☞ Aos Irmãos, e Devotos de Santa Rita de Cassia, se faz sciente que a Festa da mesma Santa, é no ultimo Dia Santo do Espirito Santo (1. de Junho).

-- No botequim junto ao Theatro precisa-se de um caixeiro.

-- Existe uma carta para a Sra D. Marianna Leocadia de Almeida e Albuquerque, na rua do Trapiche novo n. 17

-- Dá-se em aluguel por preço commodo a loja do sobrado de 2 andares, nas Cinco Pontas, largo de N. S do Terço; a tratar na rua do Rosario estreita 1. andar do sobrado D. 51.

☞ Procura-se uma casa com commodos para dous homens solteiros no bairro da Boa-Vista, Hospicio etc; quem a tiver falle em casa do Sr. A. Schramm, rua da Cruz, D. 55.

☞ Meu antigo empregado, o mnemoniciano Alexandro Magno de Castilho de Lisboa, mandou-me citar ante o tribunal de policia correccional á cerca da razão de commercio Barreto e Companhia, por elle adoptada em Lisboa e Hamburgo, e foi rejeitado dos fins de sua queixa por decizão de 9 de Dezembro de 1840.

Tinha-se o dito mnemoniciano obrigado a trabalhar nos meus escritorios durante quatro annos em qualidade d'empregado, e deixou nossa Cidade, quebrando seu ajuste findos os primeiros nove mezes, sob pretexto de ter obtido um emprego em Portugal.

Mas, em vez disso entrou a expedir a todos meus correspondentes cartas de offerecimento debaixo da razão simulada de Smithson e Companhia em Hamburgo, razão que elle julgou a proposito mudar na de Barreto e Companhia.

Em presença de factos parece incrivel que o Consul geral de Portugal em Hamburgo o Snr Joze Ribeiro dos Santos, passasse uma attestação inserta no Jornal Gratis de Lisboa, com data de 13 de Outubro de 1840, bem como no prospecto de Barreto e Companhia, attestação que declara o chamado I. F. C. Barreto e Companhia, em quanto o extracto original do tribunal de Commercio de Hamburgo de 19 de Setembro de 1840, diz que o sobredito Alexandro Magno de Castilho está lançado em seus registros com a data de 22 de Maio de 1840, como unico proprietario d'esta razão.

Ora o Snr. de Castilho jámais teve o nome de Barreto, por quanto, como empregado meu, não se achava inscrito na policia de Francfort, e nunca se assignou senão com o de Alexandro Magno de Castilho. Segue-se a narração circunstanciada. Francfort sobre o Main 1. de Fevereiro de 1841.

F. E. Fuld, banqueiro.

☞ Na quina da rua das Cruzes, junto a praça da Independencia, se continua a receber encommendas de diversas iguarias de massas, e bandejas ornadas para chá; doces e bolinhos, tudo a vontade dos pretendentes, e rasoaveis preços, e mais em conta que em outra alguma parte (segundo a experiencia); e tambem se prepara algum desses, precedendo ajuste, e descripção dos objectos, que deverão servir para composição, e ornato do mesmo.

☞ Quem annunciou querer comprar anneis e annelões; dirija-se a rua Direita, D. 19, primeiro andar.

☞ Da-se um conto de rs. a premio sobre penhores d'ouro ou prata, ou com hypotheca em alguma caza dezembaraçada: quem o pretender, dirija-se a rua do Sebo, lado do poente, caza terrea com sotão d'uma janella.

☞ Desappareceu do lugar de Bibiribe um cavallo, com os signaes seguintes: russo, orelhas tronxadas, e tem no ferro a letra C. G. O: quem o achar, pode entregal-o na rua do Aragão D. 26, que será compensado.

☞ A pessoa que precisar flores para ornato de Igreja, caixão para Anjos, carroça, pretos fardados, e tudo o ornato precizo para mortes, e por preço commodo; dirija-se ao patio de S. Pedro, D. 5, lado do becco da Viração.

☞ Tendo chegado os misticos que faltavão á fabrica de sabão, tenho a honra de partecipar aos meus freguezes e mais pessoas, que se quizerem utilizar do bem conhecido sabão preto; assim como de mais differentes cores, a superior agoa de Colonia a garrafa 800 rs. a 2000 rs., o verdadeiro leite virginal, ou de rozas; espirito sabonico, para destruir os panos da cute; pomada que obsta a cahida dos cabellos, extracto de laranja para laranjadas, sabão fino para preparações quimicas, dito para tirar nodoas de panos de lan, excencia de sabão, e espirito de vinho, de 38 gráos.

☞ A quem convier comprar umas terras com mattas para tirar lenhas, e madeiras, com uma casa já damnificada, no lugar de Bibiribe, junto ao porto da madeira; dirija-se a Olinda, rua do Amparo, D. 15, onde achará com quem tratar deste negocio.

☞ Furtarão no dia Quinta feira 27 do corrente um castiçal novo de prata, obra do porto do primeiro andar do sobrado, que tem tenda de marcineiro, na loja da rua do Collegio; a pessoa a quem for offerecido, ou que souber onde está o mesmo castiçal, queira declarar ao annunciante que será generozamente recompensado, alem do pagamento das despezas da apprehensão.

☞ Roga-se de novo a pessoa que achou um cão d'agoa branco rabão, com uma malha parda nas costas que fugio da rua do Apollo no porto das Canoas, no dia 14 do corrente, que o leve a dita rua no 2. andar defronte do Sr. Chalaça, no escriptorio da rua da Cadeia do Recife, primeiro andar D. 54, que se lhe dará o achado.

☞ A tempos um canoeiro apanhou um pranxão indo pelo rio; e como tem apparecido muitos Srs, dizendo que o dito pranxão é seu, e que até um tem apresentado immensas marcas, até ver se acerta; por isso se faz o presente, a quem lhe faltar, trazendo a marca lhe será entregue; na certeza de que não se responsabiliza pelo dito pranxão, porque inda se acha dentro d'agoa, no fim da rua do Mundo novo, aonde se vende agoa.

☞ Elias Francisco Mindello, Brasileiro, retira-se para a Europa.

☞ Quem quizer dar 400$000 rs.; com hypotheca sobre uma caza fora desta praça, em lugar proprio de se passar a festa, ficando de posse da mesma, em lugar do premio; dirija-se ao Forte do Mattos, a fallar com Antonio Joaquim de Oliveira Baduen, que lhe dirá quem pretende.

☞ Offerece-se um mosso portuguez, que sabe bem ler, escrever, e contar, para ir a costa d'Africa, de qualquer occupação em algum barco, menos de marinheiro: quem do seu prestimo se quiser utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado

-- Aviza-se a quem lhe faltar uma canoa aberta de sitio; dirija-se ao Forte do Mattos, á venda de Alexandre José Lopes, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ Na rua do Vigario n. 7, ha umas hombreiras de pedra de Lisboa, para se cortarem; por isso qualquer Cantéo, que souber serrallas, pode apparecer para ajustar-se.

☞ Na rua Nova, D. 11, loja de João Mindiboure, achão-se a venda chapéos pretos de superior qualidade, e de ultimo gosto, chegados pelo ultimo navio Frances, bonets de pano para homem e meninos, barretes sortidos de cores, brozeguins gaspiados para Senhoras, cambraias damascadas francezas, bandejas finas e outras muitas fasendas francezas de bom gosto, e por preço commodo

☞ Manoel Joze de Oliveira Ramos, faz publico que tem contrahido uma sociedade em seu estabelecimento com Manoel Joze Vieira Braga, e que por tal motivo fica desde o dia 27 do corrente Maio, girando sua caza debaixo da firma -- Braga & Ramos.

-- No Botequim do Patricio, na praça, achão-se a venda os excellentes frasquinhos de "Foleza", mui proprios para se comer com mão de vacca, salmão &c., preço commodo, e muito frescal, por ter chegado ultimamente de Londres: roga-se pois aos apaixonados de concorrerem para a prompta extração.

☞ Dezeja-se fallar com o Snr. João de tal, genro do Sr. Garcia, que morou em Petimbú; e como se ignora a sua morada nesta praça, queira por favor dirigir-se a rua da Cadeia caza n 6, segundo andar, á fallar com a mestra de meninas.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado D. 68, no pateo de N. S. do Terço; a tratar nas 5 Pontas paderia D. 20, ou na loja de ferros debaixo do sobrado.

-- Preciza-se de 100$000 rs. a juros, quem os tiver annuncie.

-- A pessoa que annunciou no Diario de hontem querer comprar uma canoa nova, que condusa 500 tijollos, falle com Marcellino José Lopes, que tem uma, e a vende por commodo preço.

-- Qualquer senhor que precisar de uma pessoa para alguma escripturação, que exista a concluir; ou mesmo para ser procurador de alguns negocios nesta praça, annuncie para se procurar

☞ O abaixo assignado, tendo ficado com a loja e dividas de Francisco Raimundo dos Santos, que teve loja na rua do Queimado: roga aos devedores do mesmo, que quanto antes venhão pagar na rua do Crespo loja D. 6; e isto antes que se acabe o poazo de 15 dias já marcado em outro annuncio.

Bento Joze da Silva Magalhães.

☞ Domingo 23 do corrente, vindo da Cidade um preto de nome João, nação cabundá, deixou se extraviar um panacú de roupa lavada: quem souber do dito panacú, dirija-se a rua de Hortas, caza que tem janella de vidraça, D. 10, q' será gratificado.

☞ Hypotheca-se metade de uma caza terrea por 300 000 rs.: quem este negocio quiser, annuncie para ser procurado.

☞ Aluga-se um sobradinho de um andar no Atterro das 5 pontas, defronte da fabrica de tabaco: quem o pretender, dirija-se ao mesmo para se tratar.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Diogo Soares de Albuquerque, morador ou Sr de engenho em Lagoa Grande, Commarca de Pao d'Alho, ou a seu Correspondente nesta praça, na fabrica de tabaco: no Atterro das 5 pontas, ou annuncie sua morada.

☞ Vende-se um escravo ladino, de boa figura, sabe fazer todo o servico do campo, e entende do de canoeiro, por preço commodo: a fallar na rua Direita, sobrado de um andar, que faz quina para o becco da Penha

--- Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflitos, com muito boa casa que accomoda a mais grande familia, tem coxeira, e numerosos quartos para criados um ellegante jardim, e muitos bons arvoredos de fructo; quem o pertender, dirija-se a rua do Crespo, D 11, que achará com quem tratar, e pode asseverar-se que se arrenda muito em conta agradando o rendeiro.

--- Preciza-se de um abil refinador, ao qual se dará bom ordenado; na rua Direita, refinação, D. 6.

--- Preciza-se alugar um sobrado de dois andares, que o seu aluguel não exceda de dose mil reis mençais, cada um, e que não seja em ruas esquezitas; quem o tiver, annuncie, ou dirija-se a rua da Penha no fundo do Livramento, no 3.° sobrado o 1.° andar.

--- Aluga-se o primeiro andar da casa, n. 11, da rua do Vigario; a tratar no armazem do mesmo.

--- Ha chegado a esta Provincia um agricultor, que pelo seo modo de assentar as taxas se fará 250 libras de assucar por hora, assim como a factura do assucar tanto de gran, como do boa qualidade, renderá mais pelo modo de o fabricar; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se as cinco pontas, D. 49, ou annuncie sua morada para ser procurado.

--- Antonio Gonçalves da Silva, administrador da Ilha de Joanna Bizerra, declara pelo presente annuncio, que da date do mesmo em diante recolhe os animaes dos comboios do certão, e outros quaesquer a oitenta reis por cabeça de um para o outro dia, sem ráxo para os donos, comendo soltos, guiados pelos pastoradores do sitio, pelos quaes se responsabelisa o annunciante, menos pelo furto no caso de arrombamento, ou ataque de força armada: tambem recolhe pela mesma quantia os que chegarem de noite prestando-o agazalho com capim cortado, menos o rancho aos donos para evitar males já acontecidos: *o dono que existe* ainda he o antigo.

--- Propõem-se uma pessoa mui conhecida, e de bom credito, e canducta, a ensinar latim e primeiras letras, em casas particulares, e mesmo sua, pois disto tem muita pratica, e por um preço mui rasoavel. Advertindo-se aos Snrs. Paes de familias, que recebe alguns alumnos gratis, e que não possão recompensar o trabalho; quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie

--- Quem precisar de um bom cozinheiro, bem connecido nesta praça, porque já servio nas milhores casa; annuncie, o mesmo pode embarcar, porque ja fez muitas viagens.

-- Dá se 1:900$ rs. a premio de dois por cento ao mez com hypotheca em algum predio: na rua do muro da Penha, D. 17.

--- Hoje pelas 4 hoaas da tarde na porta do Snr Doutor Juis do Civil da terceira vara se ade arrematar por tres praças, de venda com o abatimento da Lei, uma casa meia agoa propria para coixeira, avaliada em 450$000 reis, na rua da Alegria; quem nella quizer lançar compareça as dites horas, que he a ultima praça.

--- Quem estiver nas circunstancias, e quiser fazer negocio com uma divida segura do Capital de 5:798$095 reis, alem dos juros que the a presente data fazem o compito (inclusive) ao Capital de mais de dose contos, da qual quantia são os devedores a viuva e herdeiros do falecido Capitão mor Antonio Barboza do Limoeiro; dirijão-se a rua Direita ao Cartorio da Provedoria segundo andar do sobrado, D. 62, que ali acharão com quem tratar.

-- Aluga-se uma optima casa de um andar, e um grande sotão com janellas para a rua, no bairro da Boa-vista na rua Formoza, com commodos para uma numeroza familia, e tem uma coxeira para 3 ou 4 carros, adverte-se que se aluga toda a casa, ou só os altos; quem a pertender, dirija-se ao atterro da Boa-vista, sobrado D. 16.

--- Lave-se bem as suissas, ou Cabellos com agoa morna e depois esfregue-os bem com um ovo batido, e depois torne a lava-los com agoa morna e estando enxutos, molhe uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e dê nos cabellos tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, nem na pele, o que acontecendo, enxugará immediatamente com um pano, e quando estiverem enxutos sais para a rua. Esta agoa de tingir cabellos da-se uma vez por dia, e poucas vezes necessita de mais de onze dias: adverte se que a lavagem com ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples, e seo resultado he o melhor que athe agora tem apparecido: no fim de dous ou tres mezes, será necessario dar uma nova aplicação; vende-se na rua Nova loja de chapeos do Snr. Joaquim José Pereira, D. 22, e na Botica de fora de Portas, seo preço he dos vidros grandes 6$400 reis, e os pequenos á 3$200 rs.

-- Quem precizar de dois Sacerdotes para Capellães, nesta praça, ou fora della, com distancia de uma legoa; dirija-se a Madre Deos.

--- Responde-se ao perguntador do Diario de sabbado 22 do corrente Maio, que deseja saber se os 62 1/2 palmos de terra no beco das Barreiras annunciados a venda por este Diario são os do annuncio dos Orfãos de Bento de Barros Falcão, que sim senhor são dessa mesma terra que foi do dito Snr. Bento de Barros, e não 62 1/2 palmos, como por erro se inserio; mas sim 162 1/2 palmos que forão adjudicados a Petronilla Florentina da Soledade por divida desse Snr. julgada athe por Tribunaes Superiores, e que quem os adjudicou tão bem deo aos referidos Orfãos o seu quinhão na casinha que existe contigua a essa terra, ficando certo o perguntador que a ninguem fará recuar esse seu annuncio, nem outros quaesquer, por que quem tem sofrido 20 annos de xicana de quem não quer pagar sofrerá a de mais algum tempo.

--- Luis Augusto Nogueira, Portuguez; retira-se para Lisboa.

--- Manoel Vicente Ventura, Portuguez; e seu filho menor Gil Vicente; retirão-se para Lisboa.

--- Precisa-se de uma casa terrea, seja em que rua for, e que o seu valor não exceda de 10$000 reis mençaes; quem a tiver, annuncie a sua morada para ser procurada, e se tratar do ajuste.

--- Uma Senhora se offerece para engomar roupa com todo o asseio, e perfeição; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Praia, por detraz da rua do Fagundes casa verde defronte da serraria de João Antonio Baptista Muniz.

-- Quem quiser comprar uma canoa, que *pega em mil tijollos de alvenaria grossa*, a qual he nova; e outra que pega em cinco caixas de assucar, de barra fora, dirija-se ao estaleiro de João Thomaz Pereira, que se dirá quem as tem.

--- Aluga-se o segundo andar de uma casa, na rua Nova com commodos para uma familia; quem a pertender, dirija-se a rua da Cadeia velha, loja por baixo da casa do Corrector Oliveira.

--- Pela terceira vara do Civel desta Cidade Escrivão Acioles; acha-se a praça para arrematação a propriedade, D. 9, na rua do Collegio.

--- Dezeja-se fallar com o procurador do Snr. Doutor Francisco B. de Carvalho, por isso queira fazer o favor de annunciar sua moradia; ou dirija-se a rua da Cruz, armazem de trastes, n 31.

--- Sahio a luz a esposição da Fe, que o Orthodoxo Clero Luzitano dirigio em 23 de Julho de 1839, ao Santissimo Padre, e a resposta d'este com louvores d'exaltação "debito laudum præ onio." Vem acompanhada esta infallivel resposta pontificia d'uma fiel interpretação pela qual se mostra o doloroso estado de Portugal, outr'ora tão fiel a Religião Catholica Romana; e os padecimentos dos que hoje querem conservar, com obras, sua fé pura e sem nefauda mistura. Para excellencia d'este opusculo basta dizer que, alli se encontra em resumo com breves mais fortes razões, o que expendido está em muitos volumes; acha-se á venda na loja de Livros defronte de Palacio.

--- Precisa-se de quatro centos mil reis a juros, com hypotheca em uma pequena casa terrea; quem os quizer dar, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de um feitor para cuidar da plantação em um sitio no lugar denominado - Trempe -: a pessoa que estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Gloria, casa de José Apolinario de Faria, D. 53, para tratar do ajuste.

☞ Como deseja-se vender uma parte de um sobrado no beco confronte ao da camboa do Carmo, que coube em partilhas de Josefa Maria do Sacramento, por fallecimento de sua Irmãa Catharina Maria do Sacramento em Goianna; por isso roga-se que se algum embaraço ha, appareça no prazo de oito dias.

☞ Osdous pretos boçaes annunciados no Diario numero .. , que se achavão no engenho Rozario freguezia de Serinhaem , ausentarão se ao amanhecer do dia primeiro do corrente.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL , nestes 12 dias , a linda Barca Inglez Roseanna , com excellentes commodos para passageiros : quem quizer ir de passagem dirija-se a os consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

PARA O RIO DE JANEIRO até o fim do presente segue impreterivelmente viagem por ter maior parte de seu carregamento prompto , o Patacho Restaurador Feliz , ainda recebe alguma carga , escravos , e passageiros para o que tem excellentes commodos, os pretendentes dirijão-se a Firmino José Felis da Roza , na rua da moeda D. 141.

PARA LISBOA segue viagem com muita brevidade o Brigue Portuguez Oliveira , por ter parte do carregamento prompto , para carga e passigeiros , trata-se na rua da Cruz n. 57.

PARA O RIO G. DO SUL segue viagem impreterivelmente até o fim do presente o Brigue Escuna Voador , recebe alguma carga miuda a frete , escravos e passageiros para o que tem excellentes commodos , os pretendentes dirijão-se a Firmino Jose F. da Rosa , na rua da Moeda n. 141.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira , de uma excellente mobilia de casa , consistindo em cadeiras , sofás , mesinhas para jogo , ditas para meio de sala , cadeiras de braços de jacarandá , esteiras para sala , um rico faqueiro de prata, uma negrinha com principio de costura , e as obras de Rosseau , Voltaire , historia da frança , revolução franceza , sabbado 29 do corrente as 11 da manhã no largo da boa xista casa do fallecido João Baptista Branco.

☞ Que na presença do Chanceller do Consulado de França , e por conta de quem pretencer fazem Lehmann & Companhia, no seu armazem na rua da Cruz D 9 no sabbado 29 do corrente as 9 horas da manhã em ponto , por intervenção do Corretor Oliveira, de 200 chapeos de sol de seda a variados, proveniente do navio francez Renard naufragado na costa de Inglaterra , e trasido pelo navio Casimir Delavigne do Havre.

☞ Que pretende fazer Fernando José Breguez , quarta feira 2 de Junho , de uma porção de fumo de boa qualidade , chegado proximamente do Rio de Janeiro , no seu armazem ao pé do arco da Conceição.

☞ Faz-se leilão por intervenção do Corretor Oliveira no dia 4 de Junho , da armação e chave da loja sita na rua nova D. 4 defronte do oitão da Matriz , na occasião do leilao se farão as condiçoens.

Compras

☞ 200 ou 300 caibros novos ou uzados para andames ; na rua do Vigario n. 7.

☞ Um violão que seja bom ; na praça do commercio botequim do Almeida.

☞ Um anelão de ouro sem feitio ou com algum feitio ; na rua nova D. 29.

Vendas

☞ Optimas bichas em porção e a retalho ; na rua do Vigario D. 26

☞ Um pardo escuro de idade de 30 annos , bom pescador de rede e tarafa ; na rua do Vigario n. 7.

☞ A historia de Napoleão Bonaparte , acompanhada de suas acçoens memoraveis , respostas , e rasgos sublimes , com as anedoctas relativas as suas campanhas , em oito volumes em portuguez por preço commodo ; no atterro da Boa vista loja de miudezas Decima 16.

☞ Uma boa armação de loja de couros por 200,000 ; na rua direita D. 2.

☞ Uma duzia de colheres de prata para sopa , uma dita para chá , uma conxa de tirar assucar , uma pessa de 6400 encastuada, brincos de espeguilha com brilhantes , 3 cordoens finos , um colar , uma medalha com diamante e grisolta , um anelão , de senhora , com firma , muitas destas peças sem feitio e outras com meio feitio por serem modernas; na rua dos quarteis D. 11 no primeiro andar.

☞ 500 varas de panno de algodão da terra ; na rua do Livramento D. 23.

☞ Uma negra do gentio de angola , de idade de 20 annos , cozinha o diario de uma casa , cose chá , e he lavadeira ; na rua da roda na loja do sobrado D. 22.

☞ Um excellente molato para pagem , de idade de 18 annos , e uma negrinha de idade de 13 annos , com algumas habelidades ; na rua da Cruz n 28 no segundo andar

☞ Um palanquim e uma secretaria de mogno em muito bom uzo , e por preço commodo ; na rua do Colegio na loja de trastes de Joaquim José Benevides.

☞ Uma toalha de cambraia de linho bordada , e outra de bretanha toda aberta de lavarinto , ambas novas ; na rua dos Martirios D. 6.

☞ Optimas barricas abatidas , e levantadas , proprias para assucar ; no armazem da rua da senzala velha n. 66.

☞ No dia 29 de Julho de 1841 irrevogavelmente far-se-ha em Vienna d'Austria , com authorisação de S. M. o Imperador , e debaixo da vigilancia da alta Camara Aulica Imperial e Real das finanços , e em presença do publico , o sorteio da grande loteria , do magnifico senhorio de Pfaffenberg , nomiado o Ceo (perto de Vianna, Capital de Vianna d'Austrica) com palacio , galeria de 200 paneis a oleo dos drimeiros mestres , como Rafaõl , da Vinci , Correggio, Rubens, Vandyk , Rembrandt , &c, parque , jardins , pomares , tanques , campos , prados , bosques &c. , tudo avaliado judicialmente segundo consta do acto depositado na alta Camara Aulica Imperial e Real em 14 7,500 Fr. de franca. Do famoso casal En Asparn, sobre o Cambio [tambem perto de Vienna] com todos os seus pertences, avaliado judicialmen- e segundo consta do auto depositado na alta Camara Imperial e Real em 117,125 francos tde frança.

Esta loteria contem mais 21,378 ganhos accessarios , como consta do plano da mesma loteria, e os bilhetes se vendem na rua da cadeia do Recife n 58.

☞ Uma preta moça , perfeita cozinheira de forno e fogão , lava de sabão e faz doces e pão de ló , uma pardinha , engomma , cose , e cozinha , dous moleques de idade de 14 a 15 annos , com principios de cozinha , uma morada de casa terrea nos affogados acabada a pouco tempo , e um cavallo com todos os andares ; na rua do fogo ao pé do Rozario sobrado D. 25.

☞ Um moleque de idade de 13 annos , tres escravos de nação de lindas figuras, 4 ditos para o servico de campo. 3 moleques, duas molecas recolhidas de idade de 12 annos , um pardo de idade de 20 annos , mestre carreiro , 3 escravas com habelidades , duas lindas molatinhas , e um pardinho de idade de 13 annos ; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Chegado na ultima embarcacão de frança , chapeos de sol de seda de muito bom gosto para senhora e menina , alfinetes de ouro para senhora , brincos de ouro , caixas de ouro e prata para rapé , ricas fruteiras e saleiras de cristal , aparelhoe de prata , um rico faqueiro com duas duzias de garfos e facas aparelhados de prata , jarros bacias e copos de cristal de cores de muito bom gosto , chapeos de sol de seda de boa qualidade para homem , chicotes de carrinho e para andar andar a cavallo , bengalas de toda qualidade , cordas para violão e rebeca , e outras muitas fazendas francezes por preco commodo ; na rua nova loja de Frederico Chaves D. 5.

☞ Uma casa de sobrado com bom quintal murado , e cacimba com excellente agoa , em chãos proprios , no bairro de S Antonio e um palenquim ; na rua da cadeia do Recife n. 12.

☞ Bolaxa a 2000 a arroba ; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Uma porção de pés de coqueiros , para replantar , por preço commodo ; na rua do Queimado loja de ferragens D. 18.

☞ Uma negrinha de idade de 14 annos , com principios de cozinha , e cose chá , e um moleque de idade de 18 annos, official de funileiro , e proprio para pagem, ambos creoulos ; na rua do Callegio D. 3.

☞ Um foles de folliar formigas ; na rua do Jardim casa do mesmo nome.

☞ Na rua da Madre de Deos , armazem de ferragens de Johnston Pater & Companhia , taxas de ferro para engenhos.

☞ Na loja de Carioca & Sette na rua do Queimado D. 13 , cassas de listras e flores para babados , sujas a 1600 e 2240 a peça , fazenda propria para toalha a 200 rs. o covado , panno da costa muito largo a 400 rs. o covado , chitas pretas muito finas e de cores a 160 o covado.

☞ Uma escrava moça de bonita figura , optima para o serviço de uma casa de familia na rua da Conceição do Recife D. 24.

☞ Uma negra de idade de 20 annos , de bonita figura , engomma cozinha , e faz doces de todas as qualidades ; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Maná em caixas de 16 libras por preço commodo , a dinheiro ou apraso ; na rua da moeda D. 141.

☞ Ou trocaõ se duas partes nas terras que forão do finado Souto em beberibe ; na rua direita D. 49 primeiro andar.

☞ Vinho verde de superior qualidade a 200 rs a garrafa , e uma porção de pedra pome ; na rua nova D. 25.

☞ Um moleque de idade de 12 annos , com principios de cozinha ; na rua da praia no quarto armazem vindo da ribeira.

☞ Vinho de Bordeaux branco e tinto , e champaguhe da marca Jo'y ; na rua da Cruz n. 60.

☞ Um moleque de nação costa , de idade de 16 annos ; na rua direita D. 34.

☞ Paios a 320 , lingoissas a 400 rs a libra , sacas com farinha de boa qualidade a 5500 ; no beco do peixe frito venda D. 3.

☞ Um sitio bastante grande em beberibe debaixo , com casa , muitos arvoredos de fructo , e bom terreno para plantaçoens, não só pela boa qualidade como pelo muito tempo que está em descanço ; nesta Typografia se dirá quem vende.

☞ Taboado de pinho americano , largo até dous palmos , e da Suecia de 10 a 25 palmos de comprido , costado , costadinho , assualho e forro , e para fundos de barricas , e cadeiras de pinho de bom gosto ; atraz do theatro , e no armazem por baixo do Sr. Cardozo junto a cadeia a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

☞ Duas cabras boas leiteiras , com 3 cabritos , juntos ou separados ; nas 5 pontas loja D. 34.

☞ As verdadeiras peças de gangas amarela ; na rua do Crespo loja D. 6 lado do sul.

☞ Uma escrava moça de bonita figura , cozinha o diario de uma casa , cose, faz bolinhos , e pão de ló , e engomma com perfeição ; na rua velha D. 46.

☞ Duas moradas de casas terreas grandes uma na rua do Padre Floriano , e a outra na rua Augusta , ambas com grandes quintaes; a fallar na rua do Collegio com Miguel F. de Azevedo Rego em casa do Tenente Coronel Costa Rabello.

☞ Uma venda na rua da roda, com commodos para familia , faz-se todo o negocio ; a tratar nas 5 pontas D. 25 venda de portas amarela.

☞ Uma escrava de nação sabe engommar, coser ensaboar , e cozinhar , com idade de 16 annos ; na camboa do Carmo D. 10 junto ao estanque de tabaco.

☞ Lã de cana propria para encher colxoens e travisseiros , por preço commodo; na rua das Cruzes venda D 4.

☞ Dous escravos moços um official de alfaiate de idade de 20 annos , perito em toda obra , e optimo para pagem por ser de bonita figura e mesmo por ser cizudo e caprixoso em tudo que se manda fazer ; na rua direita D. 24 ao pé do beco de S. Pedro.

☞ Um escravo de nação , com principios de cozinha , e optimo para qualquer serviço , na rua direita D. 20 lado do Livramento

☞ Uma rica gaiola de arame toda corrida de sinos em roda , feita com toda delicadeza , propria para algum passaro de estimação , feita em Alemanhã ; na rua direita loja de couros D. 20.

☞ Piannos inglezes , de jacarandá , e de mogno , de armario , e orisontal ; na rua da Cruz n 7.

☞ Caixinhas de mou de veau para pessoas atacadas de defluxo ou molestia de peito , a 1000 ; na praça da Independencia loja do Sr. Meroz.

☞ Uma cadeirinha ja com algum uzo e necessitando de conserto; no pateo da S. Cruz casa de João Sebastião Peretti

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte das escadinhas da alfandega , sacas com farinha muito fina de Mgé e Sorui , por preço commodo , arroz de vapor , chocolate de Lisboa , tapioca as arrobas , sagú , e caixinhas com muito bons charutos.

☞ Uma casa de taipa no atterro dos affogados com os fundos para a cabauga , e com 50 palmos de frente ; a tratar no mesmo atterro com o escrivão Campelio.

☞ Uma preta muito fiel, cozinha o diario de uma , e he optima ensaboadeira ; na praça da Independencia D. 1.

☞ Uma escrava com bom leite , duas ditas com boas habelidades , uma dellas boa engommadeira , e cozinheira , um molatinho de bonita figura , de idade de 16 annos , bom pagem e bolieiro , um preto de idade de 20 annos , cozinheiro , dous ditos para o trabalho de campo . 5 moleques de idade de 10 a 16 annos , e duas molecas de idade de 12 annos ; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

☞ No dia 23 do corrente fugio pelas 7 horas da noite uma negra de idade pouco mais ou menos de 19 annos , de nação moçambique , baixa , gorda , olhos grandes e vermelhos , marcas no rosto , redondo, de sua terra , e uma grande queimadura em uma das espadoas , gaforina na cabeça , cor fula , levou vestido cor de caffé e outro de chila azul ; quem a pegar leve ao atterro dos affogados no sobrado do Sr. Brito.

☞ No dia 22 do corrente fugio um escravo de nome Ventura , creoulo , com marcas de bechigas , corpo regular , cor preta , levou vestido calças de brim grosso , camisa de riscado azul bastante suja , e mais roupa , uma carapuça azul , um chapeo de couro e outro de seda ja velho ; quem o pegar leve a rua nova D. 11 , que será gratificado.

☞ No dia 17 de Abril fugio um moleque de nome João , de nação benguella , de 18 annos , corpo regular , olhos grandes, cor fula , e bem fallante , foi escravo do Dr. Rocha ; quem o pegar leve a rua da Cruz n. 7 que será recompensado.

☞ Fugio no dia 22 do corrente um molato de nome Fabricio , official de sapateiro , altura mediana , grosso do corpo , pouca barba , de idade de 28 annos , levou camisa de algodãozinho e calças de brim ; quem o pegar leve a rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ Fugio no dia 24 do corrente um moleque de angola , de nome Sergio , fullo , baixo , rosto achatado , vestido de camisa e ceroulas de algodão , quem o pegar leve a seu Sr. Nuno Maria de Seixas , na rua do Vigario D. 12 que será gratificado.

☞ No dia 26 do corrente desappareceo da casa do abaixo assignado , um escravo de nome Manoel , de nação gabão , de idade de 30 annos , com uma ferida na perna esquerda em cima do tornozelo , com uma belida no olho esquerdo, um calombo debaixo do queixo a immitação de um lombinho , com uma coroa na cabeça de carregar peso , quando anda coxeia; quem o pegar leve a rua da senzala velha D. 29 que será recompensado.

Manoel da Silva Lopes.

☞ No dia 3 do corrente fugio um negro de nome Fermino , de nação angola , de idade de 22 annos , estatura regular , cheio do corpo , cor bem preta , tem no queixo da parte esquerda um signal de sicatriz , as pernas um tanto arquiadas para fora , pés grandes , he muito ladino que parece creoulo , he muito tocador de pandeiro , e he cozinheiro ; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 4 que será recompensado

☞ No dia 12 do corrente fugio uma preta de nome Felisarda , de nação costa , de idade de 30 annos , estatura mediana , corpo regular , com pannos pela cara , a testa com marcas de sua nação , as costas todas lavradas de flores , no nariz tem um furo de um lado , levou vestido de chita roxa com palmas , saia de assento branco e encarnado , e panno da costa com listras encarnadas e brancas , tem alguns cabellos brancos ; quem a pegar leve a rua velha em casa de José Joaquem do Espirito Santo.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DO DIA 27

Cururipe; 2 dias , Patacho Brasileiro Vingador de 148 tonel , Cap. Jeronimo Antonio Simoens , carga madeiras e azeite de carrapato; a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Londres ; 69 dias , Brigue Inglez S. George de 157 tonel. , Cap. J. Wilson, equip. 12 , carga fazendas ; ao dito Capitão.

Rio de Janeiro pela Bahia e Maceió , Paquete de Vapor Parahense, Commandante João Frederico Berriso

SAHIDAS NO MESMO DIA

Montevideo ; Brigue Brasileiro Salvador Feliz , Cap. Antonio Sicarde , carga assucar.

OBSERVAÇOENS

Suspendeo do lameirão para cruzar a Curveta Ingleza Rose , Commandante Christei.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841